O tempo certo tem um nome.

O nome Kairos inspira-se num conceito muito antigo, com raízes na mitologia grega: Kairós (em grego, καιρός), que significa «o momento oportuno», «certo» ou «supremo».

MITOLOGIA

O filho mais novo de Zeus

Na mitologia grega, Kairós é o deus do tempo oportuno. As primeiras referências surgem no século V a.C., quando Íon de Quios lhe dedicou um hino em que o celebrava como o filho mais novo de Zeus.

CHRONOS E KAIRÓS

Os gregos antigos tinham duas palavras para definir o tempo.

Χρόνος

CHRONOS

Chronos é o tempo cronológico e sequencial, o tempo que se mede em horas, dias, meses e anos. Tem natureza quantitativa e é o tempo dos homens.

Καιρός

KAIRÓS

Kairós, pelo contrário, tem natureza qualitativa: é o momento indeterminado em que algo especial acontece, a experiência do momento oportuno.

OPORTUNIDADE

O melhor instante presente

Para os pitagóricos, Kairós significava «oportunidade»: o tempo em potência, eterno e não linear. Na retórica, era uma noção central, por caracterizar

> «o momento fugaz em que uma oportunidade ou abertura se apresenta e deve ser encarada com força e destreza para que o sucesso seja alcançado».

É o melhor instante presente, aquele em que se consegue afastar o caos e abraçar a felicidade.

Também na teologia o termo é usado para designar a dimensão qualitativa do tempo, o «tempo de Deus», que não pode ser medido. Como se lê numa passagem da Bíblia: «(…) um dia para o Senhor é como mil anos e mil anos, como um dia» (2 Pedro 3:8).

AS NOSSAS CORES

Lápis-lazúli e dourado

Lápis-lazúli | Dourado

As cores da Kairos foram escolhidas criteriosamente. Segundo algumas tradições milenares, o lápis-lazúli evoca lealdade, sinceridade, confiança e tranquilidade, e o dourado simboliza a prosperidade. São estes os princípios basilares que orientam toda a nossa equipa, tanto no trabalho como na vida em geral.

ARISTÓTELES

O bem, no tempo, é o momento oportuno

«Uma vez que o bem se diz de tantas maneiras quantas o ser (diz-se, com efeito, na categoria da substância, como Deus e o intelecto; na da qualidade, como as virtudes; na da quantidade, como a justa medida; na da relação, como o útil; no tempo, como o momento oportuno [kairós]».

Aristóteles, *Ética a Nicómaco*, I, 6, 1096a23–27